



## **Como conversar com as crianças sobre o recente tiroteio na escola em Sandy Hook 12/14/12**

**Dr. Tim Kearney, Diretor do departamento de Community Health Center, Inc.**

Todos nós, pais e aqueles que trabalhamos com crianças, desejamos protegê-las do conhecimento das tragédias que ocorrem no mundo em torno delas e do impacto que este conhecimento tem sobre elas. Infelizmente, não podemos: especialmente nessa era de constantes reportagens e mídias sociais. Devemos, portanto ajudá-las a desenvolver as habilidades para processar com o que aconteceu, estruturando-as num ambiente para fazê-las responder da melhor maneira possível.

Como os adultos, **as crianças devem ter informações corretas** sobre o que aconteceu. Discuta os fatos como eles são conhecidos, e corrija detalhes com informações que se tornem disponíveis. Comunique informações de acordo com a idade. As crianças pequenas só precisam do básico - "alguém entrou em uma escola em Sandy Hook e baleou algumas pessoas, adultos e crianças foram feridos e alguns morreram". Seja guiado pela reação delas com a quantidade de informações a dar-lhes posteriormente. As crianças maiores são propensas a ser mais curiosas e farão mais perguntas, de novo, deixe que o interesse delas guie o quanto ir além.

### **Questões que as crianças têm incluirão:**

1. Querer saber **onde isso aconteceu**. Crianças pequenas vão assumir que aconteceu virando a esquina, e podem pensar que um carro de polícia ou ambulância passando por sua janela está respondendo. De a elas um sentido preciso da distância e, se possível combinado com uma referência que vai fazer sentido para elas. "Você se lembra do shopping com o carrossel em Danbury? Isso é cerca de uma hora de carro daqui. Foi o que aconteceu em uma cidade perto de lá."
2. Querer saber **se já acabou ou não**. Vendo as notícias continuamente, crianças pensam que ainda são atuais, ou que já aconteceu em muitos lugares ou varias vezes. Tranquelize-las com informações precisas. "Houve só um tiroteio hoje, mas a TV continua a falar sobre isso e parece que há muitos diferentes. Houve apenas um e já passou." "Desligue a TV e não submeta suas crianças a mais informações do que elas precisam sobre isso".
3. Querer saber se **alguém que elas conhecem foi ferido**. As crianças mais jovens especialmente podem perguntar sobre pessoas específicas que elas conhecem. Lembre-se que elas podem não ter ideia da diferença entre Sandy Hook e Sacramento e tranquilize-las de que seus amigos e parentes não estão envolvidos. (A não ser que estão envolvidos, mais sobre isso adiante). Crianças mais velhas são mais propensas a ter uma resposta compassiva para crianças e famílias da escola. Reconheça e apoie as emoções delas e tome qualquer ação adequada no contexto das suas crenças familiares (rezando para as famílias envolvidas, participando de dar doações para as famílias, acender velas, etc.).
4. Querer saber **que elas estão seguras**. Isso pode ser duplamente uma preocupação imediata, que quem quer machucar as crianças em Sandy Hook não vai machucá-las, e em longo prazo uma preocupação de que elas não estão seguras em sua própria escola. Não ofereça conforto sem sentido - qualquer escola é potencialmente em perigo. Mas fale sobre como a escola trabalha para manter as crianças seguras, reveja qualquer plano de segurança que a escola tenha, lembre-as que, apesar de 27 (ou quantos forem confirmados) pessoas foram feridos ou mortos, e que maioria das pessoas da escola estão ok.



5. Precisar de alguma **maneira de expressar sentimentos** de raiva, medo ou alívio. Em idade apropriada, envolva sua criança em desenho, jogo, ou conversas.
6. Querer saber **por que isso aconteceu**. A resposta direta é o melhor: "Pessoas às vezes tomam decisões ruins que ferem outras pessoas. Eu não sei por que alguém atiraria nestas pessoas, mas estou feliz que acabou".  
Dependendo da idade da criança, elas podem perguntar informações específicas. Seja guiado por suas crenças e explique as crianças como qualquer outra área da vida.

#### **Existem algumas ações que os pais podem tomar também:**

1. **Tranquilize** as crianças de que elas estão seguras e revise os planos de segurança que elas podem utilizar.
2. **Limite** à exposição das crianças à TV e outras mídias. Desligue o fluxo de informações e **redirecione** a atenção das crianças para outros assuntos não relacionados com a tragédia.
3. **Fale com adultos** sobre suas próprias reações - não use as crianças para pensar em seus próprios medos e preocupações sobre a segurança delas. Procure seus próprios suportes - família e amigos. Você deve cuidar de si mesmo para que você possa cuidar de seus filhos.
4. **Procure ajuda profissional**, como o seu provedor de saúde e cuidados infantis, funcionários da escola, terapeuta do centro de saúde escolar, clero, ou outros que conheça crianças e possam orientá-lo na melhor forma de ajudar seus filhos.

As maiorias das crianças irão estar bem com apoio. Aquelas com trauma anterior ou que já são ansiosas podem precisar de ajuda adicional de pais e familiares ou profissionais.

#### **Os links a seguir também oferecem bons recursos:**

- HealthyChildren.org –
  - <http://www.healthychildren.org/English/news/Pages/AAP-Offers-Resources-to-Help-Parents,-Children-and-Others-Cope-in-the-Aftermath-of-School-Shootings.aspx>
- National Institutes of Health –
  - [http://www.cc.nih.gov/cc/patient\\_education/pepubs/childeath.pdf](http://www.cc.nih.gov/cc/patient_education/pepubs/childeath.pdf)